

Tutorial

Criação de um Data Factory usando a interface do usuário



Azure Data Factory



1.	Links Úteis	3
2.	Descrição	3
2.1	L Pré-requisitos3	
3.	Criando os arquivos e pastas de entrada	3
4.	Criar um data factory	5
5.	Criar um serviço vinculado	7
6.	Criar conjuntos de dados	9
7.	Criar um pipeline	11
8.	Depurar o pipeline	13
9.	Disparar o pipeline manualmente	14
10.	Monitorar o Pipeline	14
11.	Disparar o pipeline em um cronograma	15
12.	Considerações finais	17



1. Links Úteis

Documentação

2. Descrição

É um serviço de integração de dados com baseado em nuvem que permite que você crie fluxos de trabalho orientados a dados na nuvem para orquestrar e automatizar a movimentação de dados e a transformação de dados. Usando o Azure Data Factory, é possível criar e agendar fluxos de trabalho orientados a dados (chamados de pipelines) que podem ingerir dados de diferentes repositórios de dados. Ele pode processar e transformar dados usando serviços de computação como o Azure HDInsight Hadoop, Spark, Azure Data Lake Analytics e Azure Machine Learning.

2.1 Pré-requisitos

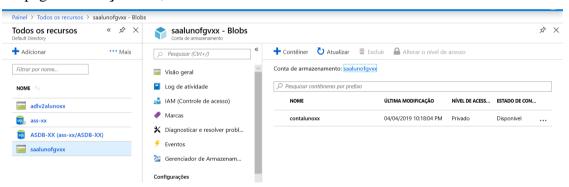
Para concluir este tutorial, verifique se está instalado:

✓ Possui uma conta no portal do Azure (http://portal.azure.com)

3. Criando os arquivos e pastas de entrada

Nesta seção, você cria um contêiner de blobs chamado **adftutorial** no armazenamento de Blobs do Azure. Você cria uma pasta chamada **entrada** no contêiner e, em seguida, carrega um arquivo de exemplo na pasta de entrada.

- a) Na janela Conta de armazenamento, alterne para Visão geral e depois selecione Blobs.
- b) Na página **Serviço Blob**, selecione + **Contêiner** na barra de ferramentas.

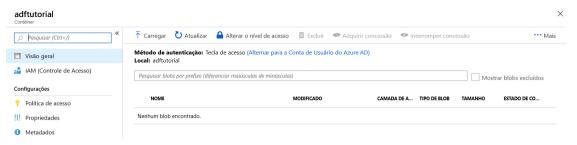


c) Na caixa de diálogo Novo contêiner, insira adftutorial como o nome e selecione OK.

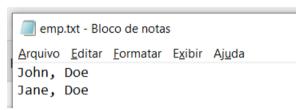


- d) Selecione adftutorial na lista de contêineres.
- e) Na página **Contêiner**, selecione **Carregar** na barra de ferramentas.

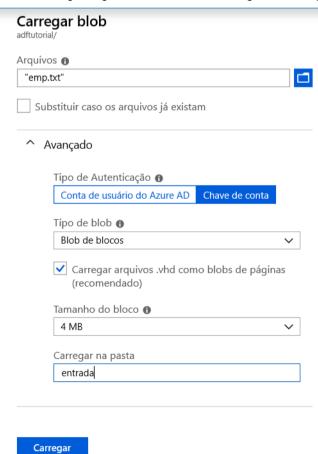




- f) Na página Carregar blob, selecione Avançado.
- g) Inicie o **Bloco de notas** e crie um arquivo chamado **emp.txt** com o seguinte conteúdo. Salve-o na pasta desejada.



- h) No Portal do Azure, na página **Carregar blob**, procure e selecione o arquivo **emp.txt** para a caixa **Arquivos**.
- i) Insira entrada como um valor da caixa Carregar para a pasta.
- j) Confirme que a pasta é entrada e o arquivo é emp.txt e selecione Carregar.



k) O arquivo **emp.txt** e o status do carregamento devem estar na lista.

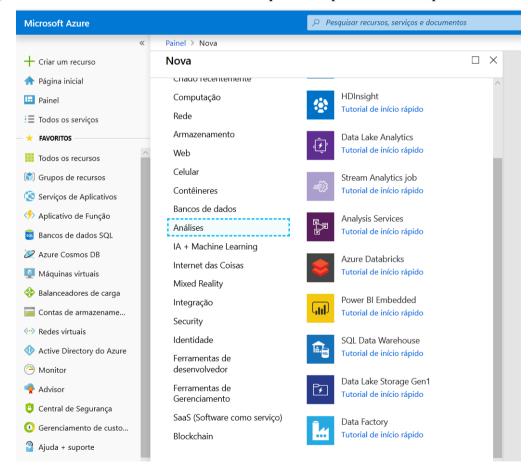




- l) Feche a página **Carregar blob** clicando no **X** no canto superior.
- m) Mantenha a página **Contêiner** aberta. Você a usa para verificar a saída no final do guia de início rápido.

4. Criar um data factory

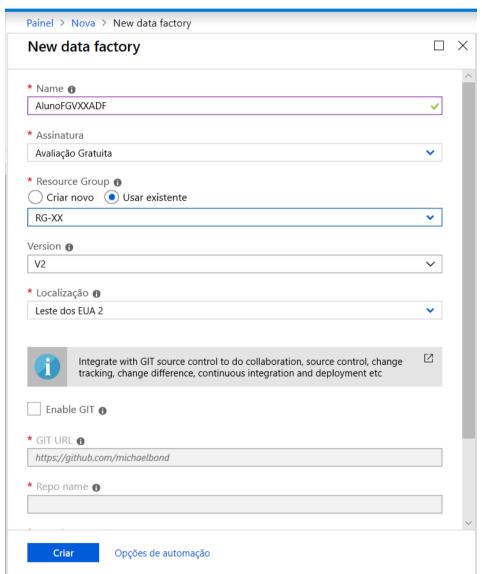
- a) Iniciar o navegador da Web **Microsoft Edge** ou **Google Chrome**. Atualmente, a interface do usuário do Data Factory tem suporte apenas nos navegadores da Web Microsoft Edge e Google Chrome.
- b) Vá para o Portal do Azure.
- c) Selecione Criar recurso no menu à esquerda, depois Análise e, por fim, Data Factory.



- d) Na página Novo data factory, insira ADF no campo Nome.
- e) O nome do Azure Data Factory deve ser *globalmente exclusivo*. Se você visualizar o seguinte erro, altere o nome de data factory (por exemplo, **AlunoFGVXXADF**) e tente criar novamente. Para ver as regras de nomenclatura para artefatos do Data Factory consulte o artigo <u>Data Factory regras de nomenclatura</u>.
- f) Para Assinatura, selecione a assinatura do Azure na qual você deseja criar o data factory.

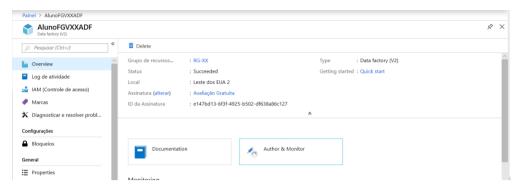


- g) Para o **Grupo de Recursos**, use uma das seguintes etapas:
 - a. Selecione **Usar existente** e selecione um grupo de recursos existente na lista.
- h) Para Versão, selecione V2.
- i) Em Local, selecione uma localização para o data factory.
- j) A lista mostra somente os locais aos quais o Data Factory dá suporte e em que os metadados do Azure Data Factory serão armazenados. Observe que os armazenamentos de dados (como o Armazenamento do Azure e o Banco de Dados SQL do Azure) e serviços de computação (como o Azure HDInsight) usados pelo Data Factory podem ser executados em outras regiões.
- k) Selecione Criar.



l) Após a criação, a página do **Data Factory** será exibida. Clique no bloco **Criar e Monitorar** para iniciar o aplicativo de interface do usuário (IU) do Azure Data Factory em uma guia separada.





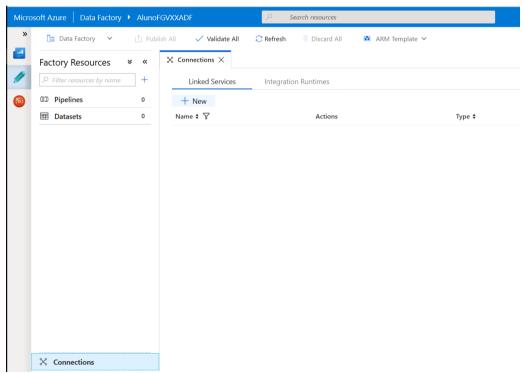
m) Na página Introdução, acesse a guia Autor no painel esquerdo.



5. Criar um serviço vinculado

Nesta etapa, você criará um serviço vinculado para vincular sua Conta de Armazenamento do Azure ao Data Factory. O serviço vinculado tem as informações de conexão que o serviço do Data Factory usa no tempo de execução para se conectar a ele.

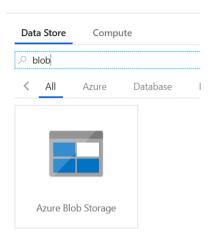
a) Clique em **Conexões** e, em seguida, selecione o botão **Novo** na barra de ferramentas.





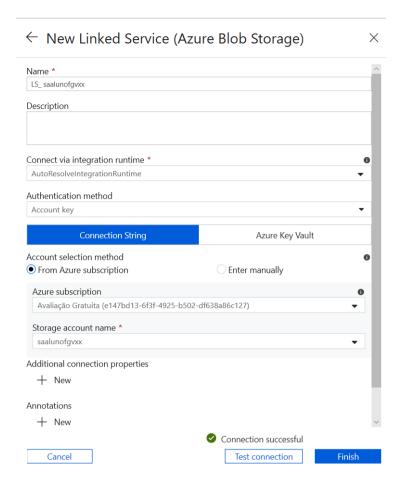
b) Na página **Novo Serviço Vinculado**, selecione **Armazenamento de Blobs do Azure** e selecione **Continuar**.

New Linked Service



- c) Conclua as seguintes etapas:
 - i. Para o campo **Nome**, insira **LS_ saalunofgvxx**.
 - ii. Insira o nome da sua Conta de Armazenamento do Azure em **Nome da conta de armazenamento**.
 - iii. Selecione **Testar conectividade** para confirmar se o serviço do Data Factory pode se conectar à conta de armazenamento.
 - iv. Para salvar o serviço vinculado, selecione Concluir.





6. Criar conjuntos de dados

Neste procedimento, você criará dois conjuntos de dados: **InputDataset** e **OutputDataset**. Esses conjuntos de dados são do tipo **AzureBlob**. Eles se referem ao Serviço vinculado do Armazenamento do Azure que você criou na seção anterior.

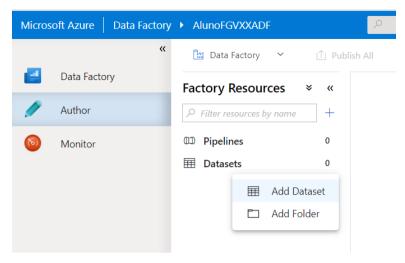
O conjunto de dados de entrada representa os dados de origem na pasta de entrada. Na definição de conjunto de dados de entrada, especifique o contêiner de blob (adftutorial), a pasta (entrada) e o arquivo (emp.txt) que contém os dados de origem.

Esse conjunto de dados de saída representa os dados que são copiados para o destino. Na definição de conjunto de dados de saída, especifique o contêiner de blob (**adftutorial**), a pasta (**saída**) e o arquivo para o qual os dados são copiados. Cada execução de um pipeline tem uma ID exclusiva associada a ele. Você pode acessar essa ID, usando a variável do sistema **RunId**. O nome do arquivo de saída é avaliado dinamicamente com base na ID de execução do pipeline.

Nas configurações de serviço vinculado, você especificou a conta de armazenamento do Azure que contém os dados de origem. Nas configurações do conjunto de dados de origem, especifique onde exatamente os dados de origem residem (contêiner de blob, pasta e arquivo). Nas configurações de conjunto de dados do coletor, especifique para onde os dados são copiados (contêiner de blob, pasta e arquivo).

a) Selecione o botão + (mais) adição e, em seguida, selecione Conjunto de Dados.

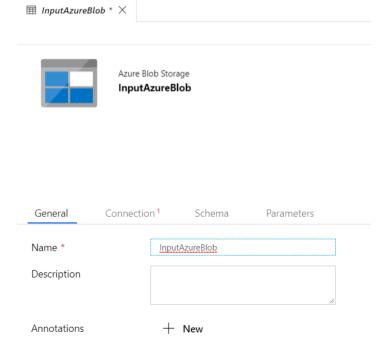




b) Na página Novo Conjunto de Dados, selecione Armazenamento de Blobs do Azure e selecione Concluir.

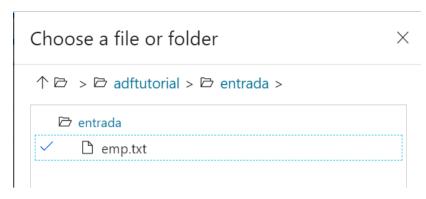


c) Na janela Geral do conjunto de dados, insira InputDataset para o Nome.



- d) Alterne para a guia Conexão e siga estas etapas:
 - a. Selecione AzureStorageLinkedService para Serviço vinculado.
 - b. Para Caminho do arquivo, selecione o botão Procurar.
 - c. Na janela **Escolher um arquivo ou uma pasta**, navegue até a pasta **entrada** no contêiner **adftutorial**, selecione o arquivo **emp.txt** e clique em **Concluir**.





d. (opcional) Selecione Visualizar dados para visualizar os dados no arquivo emp.txt.

Data Preview Linked Service: LS_ saalunofgvxx Object: adftutorial/entrada/emp.txt Prop_0 Prop_1 John Doe Jane Doe

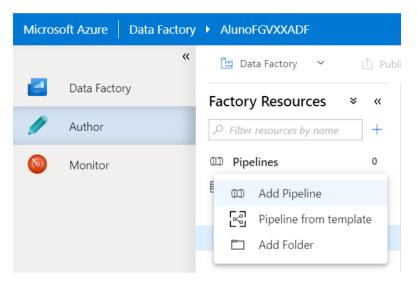
- e) Repita as etapas para criar o conjunto de dados de saída:
 - a. Selecione o botão + (mais) adição e, em seguida, selecione Conjunto de Dados.
 - b. Na página Novo Conjunto de Dados, selecione Armazenamento de Blobs do Azure e selecione Concluir.
 - c. Na tabela Geral, especifique OutputDataset para o nome.
 - d. Na guia **Conexão**, selecione **Azure Storage Linke d Service** como serviço vinculado e, no campo de diretório, insira **adftutorial/output** para a pasta. Se a pasta de **saída** não existir, a atividade de cópia a cria em tempo de execução.

7. Criar um pipeline

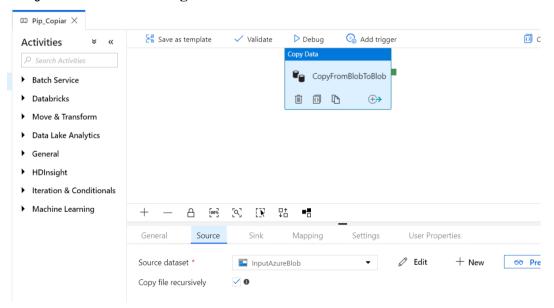
Neste procedimento, você criará e validará um pipeline com uma atividade Copiar que usa o conjunto de dados de entrada e saída. A Atividade de cópia copia os dados do arquivo especificado por você nas configurações do conjunto de dados de entrada para o arquivo especificado por você nas configurações do conjunto de dados de saída. Se o conjunto de dados de entrada especifica apenas uma pasta (não o nome de arquivo), a Atividade de cópia copia todos os arquivos da pasta de origem para o destino.

a) Selecione o botão + (mais) adição e, em seguida, selecione **Pipeline**.



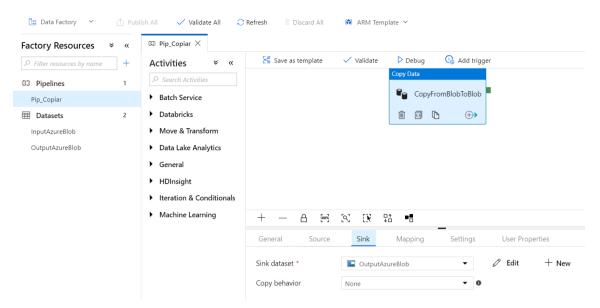


- b) Na guia Geral, especifique CopyPipeline para o nome.
- c) Na caixa de ferramentas Atividades, expanda Mover e transformar. Arraste e solte a atividade de Cópia da caixa de ferramentas Atividades para a superfície do designer do pipeline. Você também pode pesquisar atividades na caixa de ferramentas Atividades. Especifique CopyFromBlobToBlob para o Nome.
- d) Alterne para a guia **Fonte** nas configurações da atividade de cópia e selecione **InputDatas et** para o **Conjunto de dados de origem**.



e) Alterne para a guia **Coletor** nas configurações da atividade de cópia e selecione **OutputDatas et** para o **Conjunto de dados do coletor**.





f) Clique em Validar na barra de ferramentas do pipeline sobre a tela para validar as configurações de pipeline. Confirme se esse pipeline foi validado com êxito. Para fechar a saída de validação, selecione o botão >> (seta para a direita).



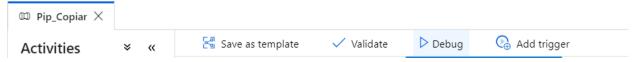


Your Pipeline has been validated. No errors were found.

8. Depurar o pipeline

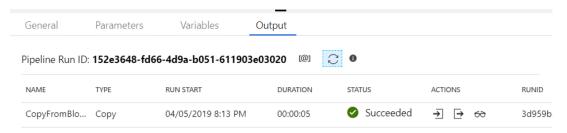
Nesta etapa, você depura o pipeline antes de implantá-lo no Data Factory.

a) Na barra de ferramentas do pipeline acima da tela, clique em **Depurar** para disparar uma execução de teste.

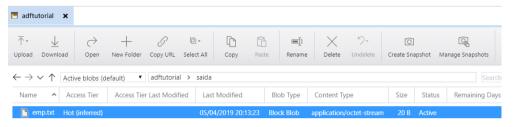


b) Confirme se você vê o status da execução do pipeline na guia **Saída** das configurações do pipeline na parte inferior.





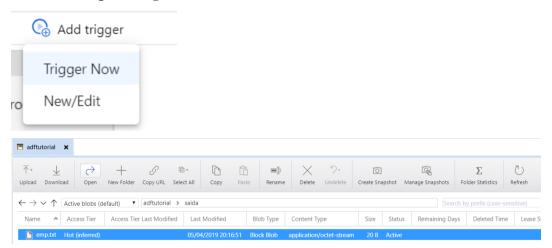
c) Confirme que você vê um arquivo de saída na pasta **saída** do contêiner **adftutorial**. Se a pasta de saída não existir, o serviço do Data Factory a cria automaticamente.



9. Disparar o pipeline manualmente

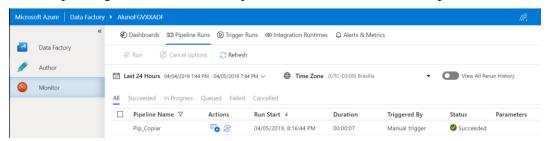
Nesta procedimento, você implanta entidades (serviços vinculados, conjuntos de dados, pipelines) ao Azure Data Factory. Depois, dispare manualmente a execução do pipeline.

- a) Antes de disparar um pipeline, você deve publicar as entidades no Data Factory. Para publicar, selecione **Publicar Tudo** na parte superior.
- b) Para disparar o pipeline manualmente, selecione **Gatilho** na barra de ferramentas do pipeline e selecione **Disparar Agora**.



10. Monitorar o Pipeline

a) Alterne para a guia **Monitorar** à esquerda. Use o botão **Atualizar** para atualizar a lista.



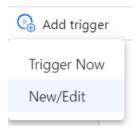


- b) Selecione Exibir Execuções de Atividade em Ações. Você vê o status de execução da atividade de cópia nesta página.
- c) Para exibir detalhes sobre a operação de cópia, selecione **Detalhes** (imagem de óculos) na coluna **Ações**. Para obter detalhes sobre as propriedades, confira <u>Visão geral da atividade de cópia</u>.
- d) Confirme que você vê um arquivo novo na pasta de saída.
- e) Você pode alternar de volta para o modo de exibição **Execuções do pipeline** no modo de exibição **Execuções de Atividade** selecionando **Pipelines**.

11. Disparar o pipeline em um cronograma

Este procedimento é opcional neste tutorial. Você pode criar um *agendador de gatilho* para agendar a execução periódica do pipeline (por hora, diariamente, e assim por diante). Nesta procedimento, você cria um gatilho para ser executado a cada minuto até a data e hora de término especificadas.

- a) Alterne para a guia Autor.
- b) Vá até o pipeline, selecione **Gatilho** na barra de ferramentas do pipeline e depois selecione **Novo/Editar**.

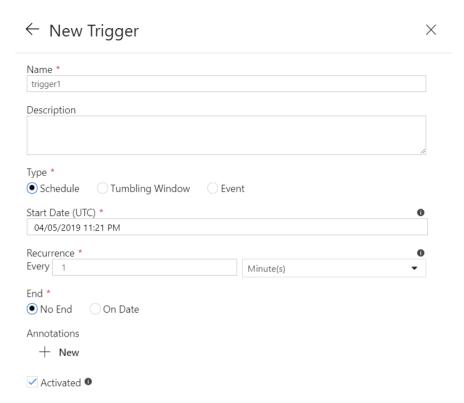


- c) Na página Adicionar gatilhos, selecione Escolher gatilho e, em seguida, selecione Novo.
- d) Na página **Novo gatilho**, no campo **Final**, selecione **Na Data**, especifique como hora de término alguns minutos após a hora atual e selecione **Aplicar**.

Um custo associado a cada execução de pipeline, então, especifique o a hora de término como apenas alguns minutos após a hora de início. Verifique se está como o mesmo dia. No entanto, verifique se há tempo suficiente para a execução do pipeline entre a hora da publicação e a hora de término. O gatilho só entra em vigor depois de você publicar a solução no Data Factory, e não ao salvar o gatilho na interface do usuário.

- a) Na página Novo gatilho, selecione a caixa de seleção Ativado e, em seguida, selecione Avançar.
- b) Examine a mensagem de aviso e selecione Concluir.





- c) Clique em **Publicar Tudo** para publicar as alterações no Data Factory.
- d) Alterne para a guia **Monitorar** à esquerda. Selecione **Atualizar** para atualizar a lista. Você verá que o pipeline é executado uma vez por minuto desde o momento da publicação até hora de término.
- e) Observe os valores na coluna **Disparado Por**. A execução do gatilho manual foi feita em uma etapa anterior (**Disparar agora**).
- f) Alterne para o modo de exibição **Execuções de gatilho**.
- g) Confirme que um arquivo de saída é criado para cada execução de pipeline até a data e hora de término especificadas na pasta **saída**.



12. Considerações finais

Neste tutorial, foi apresentado as seguintes tarefas:

- ✓ Criando os arquivos e pastas de entrada
- ✓ Criar um data factory
- ✓ Criar um serviço vinculado
- ✓ Criar conjuntos de dados
- ✓ Criar um pipeline
- ✓ Depurar o pipeline
- ✓ Disparar o pipeline manualmente
- ✓ Monitorar o Pipeline
- ✓ Disparar o pipeline em um cronograma

Esse material foi adaptado a partir do link original abaixo:

✓ https://docs.microsoft.com/en-us/azure/sql-database/sql-database-design-first-database

